

O trabalho da Prefeitura de Olinda para garantir a segurança nas áreas de morros e encostas, segue avançando com o desenvolvimento de novas etapas, beneficiando diversos bairros da cidade. Nesta segunda-feira (18), o prefeito, Professor Lupércio, assinou mais duas ordens de serviço, reforçando o pacote de ações que já vem sendo executado desde a temporada de fortes chuvas, no primeiro semestre deste ano. Desta vez, com investimentos de cerca de R\$ 5,5 milhões, as intervenções envolvem a elaboração de projetos e também a execução de obras de contenção, envolvendo diversas técnicas de mitigação de riscos.

No primeiro ato, o gestor da cidade, ao lado do secretário executivo da Defesa Civil de Olinda, Valdy Oliveira; e da secretária de Desenvolvimento Econômico Inovação e Tecnologia, Mirella Almeida; firmou serviços de solo grampeado, abrangendo os bairros de Aguazinha, Sapucaia, Alto da Bondade, Caixa D'Água e Bonsucesso. A técnica consiste no reforço da base com chumbadores, sendo eficiente para a estabilização do talude de escavações. “O objetivo principal é o aumento do conjunto solo-reforço, com a firmeza da massa do terreno, coibindo deslizamentos de barreiras”, explicou o titular da pasta. Na ação também será empregada a pedra rachão.

O processo licitatório, na ordem de R\$ 5,3 milhões, já foi finalizado, estando o trabalho apto para ser iniciado pela empresa contratada. A expectativa é de beneficiar centenas de famílias, em logradouros como o Morro da Tapia, em Bonsucesso; a Rua Maria Juraci, em Aguazinha; a Quinta Travessa da Bica e a Rua Severino Semeão, em Sapucaia; a Rua Mário Gonçalves, no Alto da Bondade; assim como as ruas Primeira Travessa Astral e Canindé, em Caixa D'Água.

A segunda empreitada dispõe sobre a confecção de mais um projeto do segmento de contenção, com recursos de R\$ 200 mil, para ações de contenção de sete pontos críticos que vêm sendo monitorados. A proposta envolve as comunidades do Córrego do Abacaxi e Águas Compridas, incluindo vias como as ruas General Sampaio, no Córrego do Abacaxi; e as ruas Córrego do

Abacate e Bernardino de Melo, em Águas Compridas.

- GEOMANTA

A geomanta também faz parte das intervenções e tecnologias, empregadas em Olinda, para mitigação de riscos para a população. Moradores da Primeira Travessa Seis de Janeiro, no bairro de Águas Compridas, estão mais perto de contar com a proteção definitiva para o período chuvoso. São 19 mil metros quadrados de barreira cobertos pela técnica, que já está em fase final de instalação.

A iniciativa prevê a cobertura de 94 pontos na cidade. Além disso, a gestão municipal está investindo R\$ 7 milhões para construção de muros de arrimo. Nesta última quadra chuvosa, entre os meses de julho e agosto, Olinda não registrou nenhuma ocorrência grave em encostas.